



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PROF^a.ANA LETICIA DE FIORI

PLANO DE ENSINO

ANEXO ÚNICO

(RESOLUÇÃO no 19, DE 5 DE JANEIRO DE 2021)

 Prograd Pró-reitoria de Graduação		PLANO DE ENSINO			
Centro:	Centro de Filosofia e Ciências Humanas				
Curso:	Ciências Sociais - Bacharelado e Licenciatura				
Disciplina:	Teoria Antropológica III				
Código:	CFCH597	Carga horária:	60h	Créditos:	4 - 0 - 0
Professora:	Dr ^a Ana Letícia de Fiori				
1 Ementa					
Pensamento antropológico contemporâneo: críticas e propostas. Antropologia dinâmica e o pós-estruturalismo. Antropologia Simétrica. Pensamento antropológico nativo.					
2 Objetivo(s) Geral(is)					
Percorrer algumas das discussões que tiveram lugar na antropologia desde a década de 1970, a partir das discussões iniciais sobre regimes de conhecimento e cosmologias, seguidas das críticas ao conceito de cultura e da autoridade etnográfica na virada interpretativista de Clifford Geertz e na crítica pós-moderna de Victor Turner, Michael Taussig e James Clifford; bem como da virada ontológica, particularmente o perspectivismo ameríndio de Viveiros de Castro e Tania Stolze Lima, o perspectivismo melanésio de Roy Wagner e Marilyn Strathern e a antropologia da ciência de Bruno Latour e Donna Haraway					
3 Objetivos Específicos					
Introduzir a discussão sobre regimes de conhecimento científico, antropológico e conhecimentos outros Debater a virada interpretativista, culturas como linguagens, textualidades, símbolos e subjetividades Retomar o debate antropológico sobre a noção de pessoa a partir das contribuições ameríndias e melanésias e a revolução perspectivista Questionar o antropocentrismo e o sociocentrismo, a partir da virada ontológica na antropologia					
4 Conteúdo Programático					
Unidades Temáticas (acrescentar quantas unidades forem necessárias)					C/H
Unidade I - Cultura e conhecimento					16h/a
Unidade II - Virada interpretativista e pós-modernidade					16h/a
Unidade III - Noção de pessoa e virada ontológica					16h/a
Unidade IV - A invenção da cultura					24h/a
Carga Horária Total					72h/a
5 Procedimentos Metodológicos de Ensino					
<u>Aulas expositivas e dialogadas:</u> Será realizada a exposição dos temas das aulas pela professora, com o auxílio de apresentação de slides previamente preparados e/ou a projeção e leitura comentada dos textos da bibliografia. A partir da leitura prévia de um ou dois textos indicados no plano de ensino, de perguntas disparadoras e da					

construção de nuvem de ideias, mapas mentais e outros registros em lousa, as e os estudantes participarão do debate com questões, exemplos e reflexões.

Debates: a serem conduzidos pelas e pelos estudantes, subsidiados pelos textos indicados, a aula ministrada e outros materiais de suporte.

Exibição e debate de documentários: Há a previsão em algumas aulas de documentários e vídeos etnográficos que serão exibidos em sala e posteriormente debatidos.

Exercícios escritos: a serem realizados fora do horário de aula e comentados em sala de aula, de modo a sistematizar as definições, explicações e análises desenvolvidas em sala de aula ou em exercício de campo, com caráter avaliativo.

Provas: com questões objetivas e dissertativas, inspiradas nas avaliações do ENADE.

Revisão de conteúdo: revisão sintética de temas discutidos nas disciplinas de antropologia ofertadas em períodos anteriores, de modo a prover contextualização para as discussões presentes.

Seminários: realizados em grupos, com o objetivo de apresentar contextos etnográficos, conceitos e teorias, bem como promover o debate entre pares.

Atendimento às e aos estudantes: ao final das aulas, ou com agendamento por e-mail ana.fiori@ufac.br

6 Recursos Didáticos

A comunicação entre a professora e a turma se dará por e-mail institucional e, eventualmente, por meio de grupo criado na plataforma Whatsapp.

A bibliografia será disponibilizada em repositório da plataforma Google, para acesso das e dos estudantes.

Para as aulas expositivas, serão preparadas apresentações em slides com o software Microsoft Powerpoint, que podem ser eventualmente disponibilizadas para consulta posterior. Além dos slides, serão utilizados lousa e pinceis.

Para os documentários, será utilizado o Datashow, com caixa de som.

7 Avaliação da Aprendizagem

As avaliações serão entregues até as datas-limites indicadas nesse plano de ensino, em sala de aula ou por e-mail: ana.fiori@ufac.br

03/12 - Avaliação 1 Nota 1 – exercício escrito sobre cultura e conhecimento

14/01 - Avaliação 2 Nota 1 – prova objetiva e dissertativa sobre a virada interpretativista

11/02 – Avaliação 1 Nota 2 – prova objetiva e dissertativa sobre perspectivismo

18/03 – Avaliação 2 Nota 2 – seminário

A nota de aprovação na disciplina é $\geq 8,0$.

Quem obtiver nota entre 0,1 e 7,9 deverá realizar o exame final.

31/10 – AF - Exame final abrangendo toda a disciplina

$$NF = [(N1+N2)/2 + AF]/2$$

A nota final de aprovação é $\geq 5,0$

8 Bibliografia

Bibliografia básica

LATOUR, Bruno. *Jamais Fomos Modernos. Ensaio de Antropologia Simétrica*. Rio de Janeiro, Editora 34, 1994.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *A inconstância da alma selvagem- e outros ensaios de Antropologia*, São Paulo: Cosac Naif, 2002.

WAGNER, Roy. *A invenção da cultura*. São Paulo, Cosac Naify, 2010.

Bibliografia complementar

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. *Cultura com aspas*. São Paulo, Cosac Naify, 2010.

CARNEIRO DA CUNHA, M.E CESARINO, P. De N. *Políticas culturais e povos indígenas*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014.

GOLDMAN, Márcio. "Introdução: políticas e subjetividades nos 'novos movimentos culturais'" in: *Ilha – Revista de Antropologia*, vol. 9, no 1 e 2, Florianópolis, 2009, p. 8-22.

SEEGER, Anthony; DA MATTA, Roberto; VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. A Construção da Pessoa nas Sociedades Indígenas. In Pacheco de Oliveira Filho (ORG) *Sociedades Indígenas e Indigenismo no Brasil*. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1979.

STRATHERN, Marilyn. *O efeito etnográfico e outros ensaios*, São Paulo: Cosac Naif, 2014.

Bibliografia sugerida

CLIFFORD, James. Sobre a autoridade etnográfica. *A Experiência Etnográfica: antropologia e literatura no século XX*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998. Pp. 18-62

GEERTZ, Clifford. 1973. Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura. *A Interpretação das culturas*. Rio de Janeiro, LTC, 2008. Pp. 03-21.

HARAWAY, Donna. Manifesto Ciborgue. HARAWAY, Donna; KUNZRU, Hari; TADEU, Tomas. *Antropologia do ciborgue: As vertigens do pós-humano*. 2ª edição. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2000. cap. 3, p. 35-46. Disponível em: <https://we.riseup.net/assets/128240/ANTROPOLOGIA+DO+CIBORGUE.pdf>.

LATOURETTE, Bruno. Introdução. *Reagregando o social*. Uma introdução à teoria ator-rede. Salvador: EdUFBA, 2012.

LÉVI-STRAUSS, C. *Ciência do concreto*. O Pensamento Selvagem. São Paulo: Papirus, 2007.

SAHLINS, Marshall. O "pessimismo sentimental" e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um "objeto" em via de extinção (parte I). Artigos • *Mana* 3 (1) <https://doi.org/10.1590/S0104-93131997000100002>

SAHLINS, Marshall. O "pessimismo sentimental" e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um "objeto" em via de extinção (parte II). Artigos • *Mana* 3 (2) • Out 1997 • <https://doi.org/10.1590/S0104-93131997000200004>

TAUSSIG, Michael. *Xamanismo, colonialismo e o homem selvagem: um estudo sobre o terror e a cura*. Paz e Terra, 1993.

TURNER, V. (2012). Liminal ao liminoide: em brincadeira, fluxo e ritual - um ensaio de simbologia comparativa. *Mediações - Revista De Ciências Sociais*, 17(2), 214–257. <https://doi.org/10.5433/2176-6665.2012v17n2p214>

WAGNER, Roy. "A pessoa fractal", *Ponto Urbe* [Online], 8 | 2011, Online since 15 May 2013, connection on 31 October 2022. URL: <http://journals.openedition.org/pontourbe/173>; DOI: <https://doi.org/10.4000/pontourbe.173>

9 Cronograma**Unidades temáticas**

(acrescentar quantas unidades forem necessárias)

Término**Unidade I - Cultura e conhecimento****12/11 - 03/12**

12/11 – Apresentação do curso e dos métodos de avaliação.

Lévi-Strauss e o Pensamento Selvagem

Aula expositiva e dialogada

Leitura:

LÉVI-STRAUSS, C. *Ciência do concreto*. *O Pensamento Selvagem*. São Paulo: Papirus, 2007.

19/11 – indigenização da modernidade

Aula expositiva e dialogada

Leitura:

SAHLINS, Marshall. O "pessimismo sentimental" e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um "objeto" em via de extinção (parte I). Artigos • *Mana* 3 (1) <https://doi.org/10.1590/S0104-93131997000100002>

SAHLINS, Marshall. O "pessimismo sentimental" e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um "objeto" em via de extinção (parte II). Artigos • *Mana* 3 (2) • Out 1997 • <https://doi.org/10.1590/S0104-93131997000200004>

26/11 – cultura com aspas

Aula expositiva e dialogada

<p>Leitura: CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. "Cultura" e cultura. Conhecimentos tradicionais e direitos intelectuais. <i>Cultura com Aspas</i>. São Paulo, Cosac & Naif, 2010. Pp. 311-372.</p> <p>03/12 – Avaliação 1 Nota 1 – exercício escrito</p>	
<p>Unidade II - virada interpretativista e pós-modernidade</p> <p>10/12 – a interpretação das culturas Aula expositiva e dialogada Leitura: GEERTZ, Clifford. 1973. Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura. <i>A Interpretação das culturas</i>. Rio de Janeiro, LTC, 2008. Pp. 03-21.</p> <p>17/12 – antropologia simbólica e ritual Aula expositiva e dialogada Leitura: TURNER, V. (2012). Liminal ao liminoide: em brincadeira, fluxo e ritual - um ensaio de simbologia comparativa. <i>Mediações - Revista De Ciências Sociais</i>, 17(2), 214–257. https://doi.org/10.5433/2176-6665.2012v17n2p214</p> <p>24 e 31/12 – recesso de fim de ano</p> <p>07/01 – antropologia pós moderna Aula expositiva e dialogada Leitura: TAUSSIG, Michael. <i>Xamanismo, colonialismo e o homem selvagem: um estudo sobre o terror e a cura</i>. Paz e Terra, 1993. Cap. 1 Leitura complementar: CLIFFORD, James. Sobre a autoridade etnográfica. <i>A Experiência Etnográfica: antropologia e literatura no século XX</i>. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998. Pp. 18-62</p> <p>14/01 – Novos movimentos culturais Aula expositiva e dialogada Leitura: GOLDMAN, Márcio. "Introdução: políticas e subjetividades nos 'novos movimentos culturais'" in: <i>Ilha – Revista de Antropologia</i>, vol. 9, no 1 e 2, Florianópolis, 2009, p. 8-22.</p> <p>Avaliação 2 Nota 1 - prova</p>	<p>10/12 - 14/01</p>
<p>Unidade III - noção de pessoa e virada ontológica</p> <p>21/01 - Revisitando a noção de pessoa Aula expositiva e dialogada Leitura: SEEGER, Anthony; DA MATTA. Roberto, VIVEIROS DE CASTRO Eduardo. A Construção da Pessoa nas Sociedades Indígenas. In PACHECO DE OLIVEIRA FILHO, João. (org) <i>Sociedades Indígenas e Indigenismo no Brasil</i>. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1979.</p> <p>28/01- Perspectivismo ameríndio Aula expositiva e dialogada Leitura: VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio. <i>Mana</i>, v. 2, n. 2. Rio de Janeiro, pp. 115-144, 1996. Também disponível em <i>A inconstância da alma selvagem- e outros ensaios de Antropologia</i>, São Paulo: Cosac Naif, 2002.</p> <p>04/01 – A pessoa melanésia Aula expositiva e dialogada Leitura:</p>	<p>21/01 - 11/02</p>

<p>WAGNER, Roy. "A pessoa fractal", <i>Ponto Urbe</i> [Online], 8 2011, Online since 15 May 2013, connection on 31 October 2022. URL: http://journals.openedition.org/pontourbe/173; DOI: https://doi.org/10.4000/pontourbe.173</p> <p>11/02 – ciborgues e perspectivas parciais Aula expositiva e dialogada Leitura: HARAWAY, Donna. Manifesto Ciborgue. HARAWAY, Donna; KUNZRU, Hari; TADEU, Tomas. <i>Antropologia do ciborgue: As vertigens do pós-humano</i>. 2ª edição. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2000. cap. 3, p. 35-46. Disponível em: https://we.riseup.net/assets/128240/ANTROPOLOGIA+DO+CIBORGUE.pdf.</p> <p>Avaliação 1 Nota 2 - seminário</p>	
<p>Unidade IV - A invenção da cultura</p> <p>18/02 - cultura, invenção dos antropólogos Aula expositiva e dialogada Leitura: WAGNER, Roy. A cultura como criatividade. <i>A invenção da cultura</i>. São Paulo: Cosac & Naif, 2010. Pp. 49-74</p> <p>25/02 – Para além do conceito de cultura Aula expositiva e dialogada Leitura: STRATHERN, Marilyn. Sem Natureza, sem cultura: o caso Hagen. <i>O Efeito Etnográfico</i>. São Paulo: Cosac & Naif, 2014.</p> <p>04/03 – Pensando relações Aula expositiva e dialogada Leitura: STRATHERN, Marylin. A relação. <i>O Efeito Etnográfico</i>. São Paulo: Cosac & Naif, 2014.</p> <p>11/03 – A teoria ator-rede Aula expositiva e dialogada Leitura: LATOUR, Bruno. Introdução. <i>Reagregando o social</i>. Uma introdução à teoria ator-rede. Salvador: EdUFBA, 2012.</p> <p>18/03 - Avaliação 2 Nota 2 - prova</p> <p>23/03 – Prazo de entrega da avaliação final</p>	18/02 - 23/03
<p>Avaliações (acrescentar quantas avaliações forem necessárias)</p>	Horário
Avaliação 1 - exercício escrito 03/12	23:59
Avaliação 2 - prova 14/01	23:59
Avaliação 3 - seminário 18/02	23:59
Avaliação 4 - prova 18/03	23:59
Avaliação Final - 23/03 - correção de avaliação anterior	23:59
<p>Aprovação no Colegiado de Curso (Regimento Geral da Ufac, Art. 70, inciso II).</p>	
<p>09/11/2022</p>	

Rio Branco, 11 de novembro de 2022.

Documento assinado eletronicamente por **Ana Leticia de Fiori, Professora do Magisterio Superior**, em 11/11/2022, às 13:19, conforme horário de Rio Branco, com fundamento no art. 6º, § 1º, do



[Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.](#)



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ufac.br/sei/valida_documento ou click no link [Verificar Autenticidade](#) informando o código verificador **0714925** e o código CRC **CF8B4347**.

Rod. BR-364 Km-04 - Bairro Distrito Industrial
CEP 69920-900 - Rio Branco-AC
- <http://www.ufac.br>

Referência: Processo nº 23107.031272/2022-82

SEI nº 0714925